

**HOOPER VISUAL ORGANIZATION TEST:
VERSÃO ADAPTADA COM TESTE DE NOMEAÇÃO E NORMATIZAÇÃO
PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Autora: *Roseli Almeida da Costa Ameni*

Endereço eletrônico: roseameni@usp.com.br

Orientadora: Dra. *Irai Cristina Bocatto Alves*

Programa: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível de Pesquisa: Doutorado

Introdução: O presente estudo se refere a um estudo piloto para a padronização posterior do *Hooper Visual Organization Test* (VOT) para a população brasileira, assim como, a inclusão neste teste de tarefa de nomeação, com base no estudo de Azambuja (2006) em sua Dissertação de mestrado. A inclusão da tarefa de nomeação foi considerada importante, para diferenciar a causa de possíveis falhas na execução do teste. O *Hooper Visual Organization Test* (VOT) foi desenvolvido por H. Elston Hooper em 1958, e revisado em 1983. Trata-se de um instrumento para avaliar a habilidade de crianças, adultos e idosos em organizar mentalmente estímulos visuais. Portanto, pode-se afirmar que é um instrumento valioso para o uso na investigação clínica inicial podendo ser administrado para triagem, assim como, na avaliação Neuropsicológica mais completa. **Objetivos e Método:** Este trabalho pretende realizar um estudo piloto do *Hooper Visual Organization Test* para a população de São Paulo, com 150 sujeitos de ambos os sexos, compreendidos na faixa etária de seis anos a 70 anos de idade, com ensino escolar do fundamental ao superior, incluindo a adaptação para a tarefa de nomeação baseado nos estudos preliminares de Azambuja (2006). Os objetivos específicos são (i) determinar o perfil do grupo que será estudado no que se refere à idade, nível educacional e sexo; e (ii) analisar os resultados em relação ao desempenho da discriminação visual e de nomeação, além de possíveis discrepâncias no desempenho relacionadas à idade, nível educacional e sexo. **Resultados Parciais:** Os resultados obtidos mostraram que a ordem das figuras não está relacionada ao grau de dificuldade dos itens. Quanto à análise das frequências de acertos foi observado que a porcentagem média total de acertos para as escolas particulares foi de 78,39% , para crianças de 73,60% , para adultos de 82,53% , para mulheres de 80,57% e, para homens de 74,56% . Para a rede pública (municipal e estadual) a média de acertos para a amostra total foi de 63,56% , para crianças de 55% , para adultos de 74,42% , para mulheres de 65,69% e, para homens de 59% . Na faixa etária de seis a 13 anos de idade a média de acertos foi de 60% para os meninos e de 57,21% para as meninas. Em sujeitos de ambos os sexos de faixa etária de 50 a 70 anos foi observada média de acertos de 80,27% para escolaridade superior e de 68% para escolaridade até o ensino médio. **Discussão:** A ordem de apresentação original das figuras não se mostrou adequada quanto à dificuldade para a amostra. Houve melhor desempenho dos sujeitos oriundos de escolas particulares do que da rede pública. Foram observados melhores desempenhos dos adultos em relação às crianças, das mulheres em relação aos homens e dos meninos em relação às meninas. A escolaridade influenciou no desempenho dos adultos de faixa etária entre 50 a 70 anos de idade. **Conclusões Parciais:** O presente estudo produziu uma indicação da ordem de dificuldade dos itens, que será usada para determinação

da ordem para a posterior padronização.

Palavras-Chave: Percepção Visual. Neuropsicologia. Discriminação Visual.